

ASTROLOGIA DA ALMA

Ricardo A. Georgini.

Vidas dentro de Vidas

Todo ser é parte integrante de um ser maior, que por sua vez é parte integrante de um ser ainda maior. Um ser humano é parte da humanidade; a humanidade é parte do planeta Terra; a Terra, do Sistema Solar; e este, do Cosmo. Este é um dos fundamentos da Astrologia - um conceito bastante simples, mas com implicações tão amplas e profundas que a sua compreensão pode levar-nos a penetrar no próprio mistério da vida.

Infelizmente, aquilo que popularmente é conhecido como Astrologia acha-se muito desvirtuado e afastado do seu propósito original. No imaginário das pessoas, a Astrologia está associada a previsões deterministas sobre questões relativamente efêmeras. E mesmo os astrólogos mais sérios, geralmente, mantêm um enfoque nos indivíduos e nas suas histórias individuais. Contudo, a Astrologia deveria convidar o indivíduo a abrir-se para a totalidade da qual é parte, e não mantê-lo interessado exclusivamente em si mesmo. Por isso esta coluna se chama "Astrologia da Alma", propondo um enfoque no autoconhecimento e na autotransformação, na expansão da consciência, no serviço altruísta e na integração do indivíduo dentro do todo maior. Esta abordagem também é chamada de Astrologia Esotérica, mas é preciso esclarecer o que é Esoterismo.

Esoterismo não tem nada a ver com qualquer tipo de superstição ou credulidade. Muito pelo contrário. O Esoterismo é uma ciência que estuda as energias sutis que se encontram por trás ou no interior de todas as formas tangíveis e visíveis. Tais energias sutis e internas são a causa oculta da existência das formas, e também o seu fator condicionante. A ciência convencional já nos revelou o fato de que tudo é energia, de um ou de outro modo. Este jornal é um agregado de energia, o corpo humano é um agregado de energias. A ciência esotérica postula a existência de energias muitíssimo mais sutis do que as reconhecidas pela ciência comum - energias que podem ser classificadas como energias emocionais, energias mentais e energias espirituais. Assim, as emoções que sentimos e os pensamentos que formulamos são a maneira como experimentamos essas energias emocionais e mentais. E a alma humana é um núcleo ou centro de energia espiritual.

Na Astrologia Esotérica, os astros são considerados como corpos de energias - energias físicas, emocionais, mentais e espirituais. Assim, tal como por trás de um corpo humano, encontram-se aquelas energias emocionais, mentais e espirituais que fazem daquele indivíduo um ser consciente, também por trás do corpo tangível do nosso planeta, existem aquelas energias sutis que o caracterizam como uma grandiosa Consciência, Entidade ou Vida. No interior desta enorme Vida Consciente, todos existimos, como células no interior de um organismo. Mas disto não nos apercebemos normalmente, e permanecemos como formigas andando sobre um elefante, incapazes de distingui-lo de uma rocha inanimada.

Portanto, planetas, estrelas e constelações são grandes Entidades ou Vidas Conscientes. Estas Vidas interagem e influenciam-se mutuamente, e assim afetam as vidas menores existentes dentro delas. A Astrologia é a ciência das relações -

relações entre essas excelsas Vidas, e relações das pequenas vidas humanas com estas Vidas maiores.

O tema fundamental da Astrologia é a integração consciente do ser humano na totalidade da qual ele é parte, é a sua participação inteligente como uma pequena vida no interior de Vidas maiores. Este é o tema que será desenvolvido nesta Seção, ao longo dos próximos meses.

Ciclos de evolução consciente

A vida humana, como todas as outras, é parte integrante de uma Vida maior; mas, para a vida humana, a integração nesta Vida maior pode e deve ser consciente, voluntária e inteligente. O ser humano pode aperceber-se da totalidade que ele integra, pode compreender o papel que a sua pequena vida desempenha nesta totalidade e escolher colocar-se a serviço deste todo maior. O propósito essencial da Astrologia é auxiliá-lo a fazer isso.

Na Astrologia Esotérica, todas as formas tangíveis são consideradas como expressões concretas de energias mais sutis. Assim, por trás do corpo físico de cada ser humano, existem aquelas energias emocionais, mentais e espirituais que fazem dele o que ele é. Este seu campo energético individual não está isolado, mas é parte integrante do campo energético unificado da humanidade, e o campo energético da humanidade é parte do campo energético do planeta.

Os campos energéticos dos planetas e das estrelas estão inter-relacionados, e tais relações se dão através de fluxos de energia. A Astrologia é a ciência das relações entre estes grandes Seres ou Vidas conscientes que chamamos de planetas, estrelas e constelações. Estas relações são tão reais e efetivas quanto qualquer relação entre seres humanos. Toda pessoa está continuamente irradiando energias e, assim, emanando aquilo que ela é e aquilo que ela pensa e sente. Deste modo, ela influencia o seu ambiente e aqueles com quem entra em contato. O mesmo acontece com os grandes Seres que chamamos de astros, e assim eles influenciam-se mutuamente e, em consequência, influenciam também os seres menores existentes dentro deles.

As relações entre estas grandes Vidas são bastante estáveis, regulares e cíclicas; são marcadas pelas suas posições espaciais e alinhamentos mútuos, dependendo, portanto, de suas órbitas. O que a Astrologia estuda, por conseguinte, são as relações ou alinhamentos cíclicos entre a Terra e os demais astros, e quais são as energias que, em consequência, circulam pelo nosso planeta, afetando a humanidade. Deste modo, a Astrologia pode ser entendida como a ciência dos ciclos ou dos fluxos e refluxos cíclicos de energia.

O principal ciclo que influencia a humanidade diz respeito ao alinhamento entre a Terra, o Sol e as constelações zodiacais. (O Zodíaco é como um cinturão de doze constelações ou agrupamentos de estrelas que circundam o Sistema Solar e estão especialmente relacionados com ele). Este ciclo tem duração de um ano e inicia-se no equinócio de primavera no Hemisfério Norte, todo dia 20 de março, quando o Sol se alinha com a primeira constelação ou signo zodiacal: Áries. O Sol permanece alinhado com cada signo por cerca de um mês, e, durante tal período, a energia daquele signo circula abundantemente pelo nosso planeta.

Portanto, cada mês astrológico (que não coincide com os meses do Calendário Gregoriano) é influenciado por um signo do Zodíaco, que lhe dá a sua tônica energética e indica qual tipo de experiências a humanidade tende a ter, qual tipo de aprendizado fica favorecido e qual tipo de ação criativa é naturalmente promovido naquele mês. Na verdade, o alinhamento mensal entre a Terra, o Sol e uma das constelações zodiacais aponta-nos qual é a qualidade específica que a grande Vida planetária está procurando desenvolver, durante aquele período, através de nós. A Astrologia Esotérica nos ajuda a compreender isso e oferecer a nossa cooperação consciente aos propósitos desta Vida maior.

Nos próximos meses, esta Seção abordará cada um dos signos zodiacais, procurando indicar como podemos aproveitar as suas energias para o desenvolvimento da consciência.

Áries - Pensar é criar

Áries, ou Carneiro, é o primeiro signo do Zodíaco e, como tal, está relacionado a inícios e ao processo de criação. Este ano, de 20 de março a 19 de abril, o Sol estará alinhado com Áries, e as energias deste signo circularão abundantemente pela nossa Vida planetária. Durante este período, temos a oportunidade de compreender melhor como a Vida cria e nos descobrirmos cocriadores com a Vida.

A energia de Áries promove a vontade de viver e de realizar. É a fonte do impulso criativo e do ímpeto para a ação. Normalmente, expressamos esta energia como intensa atividade no mundo, mas podemos expressá-la também de modo mais refinado e util, como pensamento vivo e criativo.

Em Áries, é fundamental compreender o papel do pensamento no processo de criação. É o pensamento - esclarecido, comprehensivo e imaginativo - que fecunda a ação externa com força criativa. A mera ação mecânica, irrefletida, não pode criar nada, e muda apenas a aparência das coisas. Portanto, se queremos recriar as nossas vidas e recriar o mundo, temos que descobrir e empregar o poder criativo da mente.

Tudo é criado através do pensamento. O universo inteiro foi criado pelo pensamento do Criador. E cada um de nós, humanos, criadores em nossas próprias vidas, criamos as nossas condições, relacionamentos e circunstâncias através de nossos pensamentos cotidianos. Quando conquistarmos uma compreensão dos nossos processos mentais e a capacidade de dirigi-los conscientemente, poderemos conduzir as nossas próprias vidas com sabedoria e liberdade. Por isso é tão valiosa a prática da meditação, que treina a mente para focar-se no que quer que escolhamos.

Além disso, o treinamento em meditação conduz, finalmente, a uma profundidade de pensamento que permite apreender ideias eternas e universais, tais como: o amor, a liberdade, a beleza, a coragem, etc. Entretanto, há uma distinção fundamental entre ideias e palavras. Palavras são apenas símbolos que representam ideias. Entender o sentido de uma palavra ainda não é compreender a ideia que ela representa. As palavras servem como pistas, para que a mente, indo em busca do significado mais profundo, possa chegar até as ideias. Ideias são sempre plenas de vida e energia, sempre criativas e transformadoras. Uma ideia, quando compreendida, sempre transforma a percepção do indivíduo, conduzindo inevitavelmente à transformação também de sua vida.

Na verdade, as ideias são os pensamentos criados pela Mente Universal, o Criador. Quando a mente humana consegue captar uma ideia, ela pode cooperar com a Mente Universal em seu processo criativo e contribuir para trazer tal ideia à concretização. A principal ideia que a Mente Universal está procurando materializar na atualidade é a de fraternidade mundial. Isto significará, entre outras coisas, uma distribuição mais equilibrada dos recursos do planeta, a convivência pacífica entre os diversos povos e culturas, a cooperação entre as nações pelo bem-estar humano.

Uma nova ordem mundial está em criação. E a cada ano, durante o mês em que o Sol se alinha com Áries, temos uma oportunidade especial de captar as novas ideias que nos permitirão criar este novo mundo.

Touro - desejo e vontade

O tema principal do signo de Touro poderia ser descrito como: o uso da matéria. Normalmente, o ser humano permanece em meio à matéria como vítima, sendo arrastado de um lado para outro por variados desejos, e assim enfrentando experiências diversificadas. À medida que aprende com estas experiências e alcança esclarecimento, o ser humano começa a conduzir-se com mais liberdade na vida, movido pela vontade consciente. Nesta gradual evolução do desejo para a vontade, Touro contribui com sua energia iluminadora, e no mês astrológico de Touro, que este ano vai de 20 de abril a 20 de maio, tal energia fica especialmente ativa.

Habitualmente, não fazemos distinção entre desejo e vontade, e usamos estas duas palavras indiscriminadamente. No entanto, desejo e vontade são bastante diferentes, e tal diferença é fundamental no signo de Touro.

O desejo é a força que nos liga à matéria; surge pelo contato com as coisas externas e nos impele a ir em direção a elas, procurando experimentá-las. A principal força motivadora em nossas vidas pessoais é o desejo, consciente ou inconsciente. É o que motiva todos os nossos pensamentos, opiniões, emoções, palavras e atos. Pode ser ambição por bens materiais ou por posição social, pode ser desejo de ser amado ou de ser feliz, pode ser anseio por paz, salvação, conhecimento, por fazer o bem, mas é sempre a mesma força: desejo, de um ou de outro modo.

É o desejo o que incentiva o desenvolvimento do ser humano. Ao empenhar-se para realizar os seus desejos no mundo, o indivíduo desenvolve suas potencialidades e aperfeiçoa suas capacidades. Assim, aprimora gradualmente a sua mente, a sua natureza emocional e o seu corpo.

O desejo leva o indivíduo a vivenciar uma enorme variedade de experiências no mundo. Tais experiências são o substrato a partir do qual o indivíduo produz conhecimento. (Não estamos tratando aqui do conhecimento meramente teórico, mas sim do conhecimento vivencial). Gradualmente, como resultado das experiências e aprendizados, o ser humano chega a conhecer as coisas como realmente são e conhecer a si mesmo como essencialmente é. Neste conhecimento de sua própria essência, ele entra em contato com a vontade.

A vontade é a energia que nos permite expressar a nossa verdadeira natureza em meio à matéria. O desejo procura obter ou experimentar algo, já a vontade trata de manifestar ou expressar algo - manifestar uma qualidade, um valor, uma ideia.

Portanto, o desejo tem implícito em si um senso de carência, de necessidade, de incompletude, enquanto a vontade envolve um senso de integridade, de plenitude e transbordamento. Esta é e sempre foi a verdadeira natureza do nosso ser, mas só chegamos a compreender isto quando alcançamos conhecimento e esclarecimento através da experiência no mundo material.

O conhecimento do nosso verdadeiro ser revela também outras qualidades: amor, sabedoria, boa vontade, alegria, etc. E traz a compreensão de que somos todos um e de que um Propósito maior permeia as vidas de todos nós. Então, o indivíduo se coloca a serviço, empregando a vontade para conduzir a sua vida de acordo com este Propósito maior.

Ano após ano, ciclicamente, no mês de Touro, somos convidados a aproveitar as nossas experiências para obter maior conhecimento e clareza, e avançarmos em direção à vontade consciente.

Gêmeos - Um universo de relações

As ideias centrais no signo de Gêmeos são: dualidade e relação. Toda a existência é feita de dualidades, tais como: bem e mal, atração e repulsão, eu e o outro. A influência de Gêmeos nos estimula a perceber claramente as dualidades presentes em nossa experiência; mas, além disso, estimula-nos também a unir as duas partes destas dualidades em uma relação harmoniosa.

A primeira dualidade é a de espírito e matéria. Também podemos chamar de energia e substância, vida e forma, sujeito e objeto. Esta dualidade fundamental origina todas as demais. No ser humano, a dualidade se expressa subjetivamente como alma e corpo, e objetivamente como eu e o outro. Depois vêm todas as outras dualidades da experiência humana: amor e ódio, prazer e dor, masculino e feminino, etc.

Mas, para além de toda dualidade, permanece sempre a unidade essencial de todos os seres. Os dois lados da moeda são apenas facetas de um mesmo objeto. Esta unidade só pode ser experimentada subjetivamente, nos níveis mais profundos de consciência. No mundo concreto e externo, reina sempre a dualidade, os contrastes, a diversidade.

Contudo, a unidade essencial interna pode e deve ser refletida no mundo externo das aparências. Isto é feito através das relações. As relações harmoniosas refletem externamente a unidade que há internamente. Esse é o sentido mais profundo do amor: a consciência da unidade essencial. O amor é a energia da nossa essência una, que quando flui através da teia das relações, reconcilia todas as aparentes separações.

A experiência humana é marcada por um ilusório senso de isolamento, separação e independência. Muitas vezes, a vida até nos confronta com as dualidades e diversidades, mas não damos o passo adiante para relacionar e unir. A energia de Gêmeos nos incita a dar este passo, abandonando o desconhecimento, a indiferença, os preconceitos, etc.

E são muitas as relações a estabelecer e aperfeiçoar, dentro e fora de nós. Há a relação entre alma e personalidade, ou entre a nossa essência espiritual e a nossa identidade pessoal material; entre mente e corpo; entre razão e sensibilidade ou cabeça e coração. Há as relações com os vários familiares, com os amigos, os colegas de estudo e de trabalho. E como está a nossa relação com o dinheiro, a política, o planeta, o sofrimento mundial?

É primordial estabelecer relações, pois elas são o campo para o cultivo e a expressão do senso de unidade interna. Mas, quando encaramos as relações a partir de um nível emocional e mental raso, fica sempre presente a separação entre eu e o outro - e o eu se sente incompleto, carente, dependente, apegado. Mas quando as relações são trazidas a um nível mais profundo de consciência, experimentamos aí a unidade essencial, com um natural senso de preenchimento e liberdade.

O mês de Gêmeos, este ano, começa em 21 de maio e se estende até 20 de junho. Durante este período, a intensa circulação de energias geminianas em nosso planeta nos inspira a estar atentos às nossas várias relações, procurando aperfeiçoá-las e aprofundá-las, para que expressem melhor a beleza, harmonia e unidade de toda a vida.

Câncer - Construir com Luz

Dentre todos os doze signos do Zodíaco, Câncer ou Caranguejo é o que mais está associado à materialidade e concretude. E a nossa experiência no mundo material sempre envolve a construção e a utilização de formas. Que formas temos construído e como as estamos utilizando? Que formas queremos construir e como queremos utilizá-las? Questões como estas, de um modo ou de outro, são trazidas à nossa atenção durante o mês de Câncer, que este ano vai de 21 de junho a 22 de julho.

A primeira forma que construímos para nos manifestar neste mundo é o nosso próprio corpo. Ele é construído ao longo da vida e reconstruído diariamente, através dos nossos hábitos de alimentação, de respiração, de higiene, de sono e de exercícios físicos. É construído também de acordo com os nossos hábitos emocionais e mentais, que influenciam a constituição do corpo muito mais do que geralmente supomos. É importante cuidar de todos esses fatores, pois o corpo é, necessariamente, o nosso primeiro e principal instrumento no mundo; todas as nossas experiências materiais se fazem através dele.

A segunda forma que construímos é a casa. É o nosso porto seguro em meio ao mundo, o nosso local de refúgio, recolhimento e restauração. Outra forma fundamental é a família, seja a biológica ou aquela que escolhemos ao longo da vida. Ela é o nosso primeiro núcleo de relações humanas, de apoio mútuo, acolhimento e incentivo.

Corpo, casa, família - a partir destas formas básicas, todas as demais são construídas: grupos, instituições, Estados. E assim construímos coletivamente aquela grande forma que chamamos de sociedade. Mas, se, por um lado, a sociedade é um produto dos indivíduos e famílias, por outro lado, é no seio da sociedade que nascem e crescem os indivíduos e famílias, amparados por toda a estrutura e as facilidades que a sociedade provê. Corpo, casa, família e sociedade - são estas as formas básicas que tornam possível, segura e frutífera toda a existência humana neste mundo.

A influência de Câncer contribui para que nos mantenhamos sempre devidamente ancorados no corpo e para que jamais nos afastemos do mundo, da sociedade e da vida humana comum. Incentiva-nos a não fugir das experiências concretas e mundanas, mas utilizá-las apropriadamente, para que finalmente alcancemos um estado de consciência capaz de incluir o interno e o externo, o espírito e a matéria, o ideal possível e a realidade atual. Assim, o estímulo de Câncer ajuda-nos a não fazer da espiritualidade um caminho de fuga, mas sim um verdadeiro caminho de realização integral.

Câncer nos encoraja a buscar manifestar na vida humana diária as nossas elevadas visões, ideias e sonhos. E a mais poderosa ferramenta de que dispomos para construir em nossas vidas aquilo que queremos é a imaginação. É na imaginação que todas as construções começam. Imaginar é construir com energia mental e emocional, e as formas assim construídas subjetivamente sempre procuram se concretizar. Através da imaginação, com foco e clareza, podemos reconstruir inteiramente as nossas vidas e torná-las a materialização de todas as nossas aspirações superiores.

A vida no mundo material pode ser uma experiência de limitação, escuridão e isolamento, mas também pode ser uma experiência de liberdade, luminosidade e partilha. As formas que vamos construindo em nossas vidas podem acabar tornando-se uma prisão que nos confine e nos separe dos demais. Ou podemos construir formas que, finalmente, convertam a nossa vida numa estação de luz, na qual tudo o que temos é compartilhado livremente com os demais. No mês de Câncer, somos levados a lidar com esta questão: Que tipo de vida estamos construindo?

Leão - a chama da autoconsciência

Leão é um signo intimamente relacionado à humanidade. A energia deste quinto signo do Zodíaco estimula a autoconsciência - a grande característica que faz de nós seres humanos. De 22 de julho a 22 de agosto deste ano, o Sol estará alinhado com Leão, avivando a sagrada chama da autoconsciência em toda a humanidade.

A autoconsciência é o que distingue o humano do animal. O animal está consciente do que se encontra ao seu redor, mas só o ser humano pode, além disto, estar consciente também de si próprio, o sujeito consciente. Assim, o animal simplesmente vê, ouve, sente, enquanto o ser humano não apenas vê, mas sabe que vê; não apenas sente e pensa, mas sabe que sente e pensa; e não apenas sabe, mas sabe que sabe.

Na maioria de nós, a autoconsciência permanece num estado brando, e ainda há muito a ser feito para desenvolvê-la plenamente. Grande parte do aperfeiçoamento humano tem a ver, especialmente, com este maior desenvolvimento da autoconsciência. A influência de Leão contribui para isto, como que soprando a brasa da autoconsciência, para que se intensifique e cresça - queimando e transformando, aquecendo e acalentando, iluminando e esclarecendo.

Faz parte do nosso potencial, como seres autoconscientes, perceber não apenas o que se passa ao nosso redor, mas também o que se passa dentro de nós mesmos. Contudo, habitualmente, a nossa atenção fica quase totalmente voltada para as coisas externas a nós, e temos uma percepção apenas vaga do nosso corpo e dos sentimentos e pensamentos que nos ocupam. No entanto, o tempo todo, são os

nossos pensamentos, emoções e corpo que determinam as nossas experiências na vida, e não tanto as circunstâncias externas. Por isso, cultivar e exercitar a habilidade de auto-observação é um requisito fundamental para estarmos mais conscientes na vida, compreendendo apropriadamente as nossas experiências e podendo escolher como nos conduzir.

O desenvolvimento da autoconsciência nos leva a descobrir-nos como o sujeito de nossa própria vida e história. O animal reage automaticamente aos estímulos externos, sem reflexão ou escolha. O ser humano pode ponderar, pode valer-se de sua experiência, pode conter-se ou empenhar-se e, assim, pode escolher como responder às suas circunstâncias. Portanto, o animal é sempre aquilo que o seu ambiente faz dele, mas o ser humano pode vir a ser o que ele mesmo fizer de si. À medida que compreendemos isso, desenvolvemos um correto senso de responsabilidade e nos apropriamos mais plenamente de todo o nosso potencial.

A autoconsciência leva também ao senso de individualidade. Fortalece internamente o indivíduo, de modo a poder apoiar-se em si mesmo, sem depender indevidamente dos demais. Permite ao indivíduo conhecer-se a si mesmo e saber aquilo que ele tem de próprio e único, aquilo que é a sua contribuição específica e original à coletividade. Cada indivíduo é único, e o seu valor, portanto, é inestimável. Se apenas um indivíduo não existisse, o Universo já não seria o mesmo. Cada indivíduo faz a diferença. A autoconsciência lhe permite fazer a diferença conscientemente, e portanto, mais potenteamente.

A cada mês de Leão, anualmente, temos uma especial oportunidade de fortalecer em nosso interior a chama da autoconsciência e nos tornarmos cada vez mais plenamente Humanos.

Virgem - a humanidade está grávida!

O signo de Virgem representa o desenvolvimento da consciência espiritual através da experiência material. Simbolicamente, o espírito é o pai universal e a matéria, a mãe universal. Na relação entre os dois, nasce o filho que é a consciência. Esta é a sublime mensagem de Virgem: a consciência, a sabedoria e o amor estão em gestação no útero da matéria, do espaço e do tempo.

Espírito e matéria são como os dois lados de uma moeda: eles são opostos, mas não oponentes. Na verdade, um não existe sem o outro. As características dos dois é que são opostas: ela é concreta, ele é abstrato; ela é restrita, ele é ilimitado; ela é efêmera, ele é eterno. Mas eles não se repelem, nem competem entre si. Ao contrário: eles se atraem, se completam e precisam um do outro.

Há um processo evolutivo acontecendo em nosso universo, e o espírito e a matéria têm, cada um, o seu papel a desempenhar. O espírito é a causa de toda vida e consciência; a matéria proporciona o campo onde tal vida e consciência podem surgir e se desenvolver. A matéria é a vela e o espírito é a chama; a luz resultante é a consciência.

A matéria é a guardiã da consciência. Durante a gestação, a mãe oculta o filho em seu ventre, ali protegendo e nutrindo-o. Semelhantemente, a matéria encobre a consciência espiritual em suas formas, proporcionando-lhe aquilo de que precisa

para seu gradual crescimento. Assim, lenta, mas incessantemente, a consciência vai se expandindo e tornando-se cada vez mais ampla e inclusiva, mais amorosa e sábia. É através da existência material que a consciência espiritual se desenvolve. É através do contato com o outro que o amor desabrocha. É através das experiências que a sabedoria é forjada. No entanto, nos estágios iniciais desta gestação, a consciência permanece latente e só se vê a forma material. O amor e a sabedoria ainda não se demonstram, e à sua ausência chamamos medo, egoísmo, separatividade, ignorância.

A influência de Virgem nos estimula a estarmos atentos ao lado espiritual de todas as coisas, todos os acontecimentos, todas as pessoas. Toda pessoa tem em si uma essência espiritual, potencialmente amorosa e sábia. Quando compreendemos isto, podemos ir além do desagrado superficial com as imperfeições do outro e cooperar com a sua essência espiritual. Podemos nutrir, com a nossa atitude, esta sua essência, ajudando-o a se tornar tudo o que ele pode vir a ser.

Todo acontecimento, individual ou coletivo, também tem um sentido espiritual, uma lição a ser aprendida, e é parte de um propósito maior. Ao observarmos a atual situação mundial, pode parecer que a humanidade está doente. Na verdade, a humanidade está grávida, mas as evidências da gravidez podem ser confundidas com sintomas de alguma doença. Estamos vivendo tempos de grande tumulto mundial, porque estamos passando por transformações sociais, políticas, econômicas e culturais muito profundas. Através de tudo isso, está em gestação uma nova consciência humana, uma nova cultura e civilização: mais responsável, justa, igualitária, fraterna.

De 23 de agosto a 22 de setembro deste ano, as energias virginianas estarão abundantemente disponíveis para proteger, nutrir e fortalecer toda forma de consciência espiritual. É um mês oportuno para percebermos o amor e a sabedoria que se encontram por trás de todas as coisas, e colaborarmos para que eles finalmente possam vir à luz!

Libra - escolher o bem

O signo de Libra, ou Balança, está relacionado com equilíbrio e com escolha. É somente em meio a condições equilibradas que qualquer escolha é realmente possível. No período de 23 de setembro a 22 de outubro deste ano, as energias de Libra estarão amplamente disponíveis, estimulando-nos a um maior equilíbrio e a exercermos mais plenamente a nossa capacidade de escolher.

A escolha pressupõe liberdade. Uma escolha feita sem liberdade já não é uma escolha. Mas quão livres somos, dentro de nós mesmos, para escolher?

Naturalmente, deve haver também liberdade externa, em nosso ambiente, para podermos manifestar as nossas escolhas. Mas é principalmente a ausência de liberdade interna, psicológica, o que impossibilita-nos escolher. Normalmente, estamos condicionados internamente por uma série de apegos, crenças, hábitos, desejos, etc. O que pensaremos sobre certo assunto, o que faremos em certa situação, como viveremos a nossa vida - tudo isso, embora não percebamos, fica grandemente determinado pelos nossos condicionamentos internos, e sobra pouco espaço para real escolha.

Muitas vezes, ao experimentarmos um sentimento ou desejo, tendemos a nos identificar excessivamente com ele. Isto significa que, no extremo, agimos como se

aquele sentimento fosse tudo o que somos, como se nós fôssemos só aquele sentimento e nada mais. Então, ficamos restritos apenas àquilo, numa condição de desequilíbrio. Mas o fluxo natural da vida sempre nos traz outros estímulos e demandas, e nos convida a nos abrirmos para outras possibilidades. A energia de Libra contribui para esta alternância e variabilidade, que promove um equilíbrio. Assim, a mente e o coração são arejados, e os pensamentos e sentimentos ficam mais moderados e amenos. E já não estamos mais atados a certo sentimento ou desejo, mas podemos, sim, escolher.

Com frequência, também ficamos excessivamente identificados com as nossas opiniões e o nosso próprio lado em qualquer questão. Libra nos incentiva a nos abrirmos para o outro lado e tentarmos nos colocar no lugar do outro e ver pela sua perspectiva. Assim, podemos descobrir que opiniões divergentes muitas vezes são complementares, e cada uma tem algo a contribuir. Esta atitude equilibrada nos permite ampliar o nosso conhecimento e compreensão, e só então podemos, verdadeiramente, fazer uma escolha.

Também tendemos a nos identificar excessivamente com a nossa própria pessoa, família, grupo ou nação, considerando-nos completamente separados e independentes dos demais. E dedicamos a nossa vida a atender estritamente aos nossos interesses e aos interesses dos nossos. Libra nos ensina que não existe bem individual, particular. É um mal disfarçado, uma ilusão. Todos os seres estão inexoravelmente interligados, e algo só será, de verdade, bom para qualquer um, se também for bom para todos. O bem é necessariamente algo compartilhado, é sempre bem comum.

A influência de Libra conduz à moderação e equilíbrio nos sentimentos e pensamentos, para que não fiquemos atados a nada e possamos ampliar cada vez mais nosso conhecimento, de modo a fazermos escolhas cada vez mais conscientes. E quando um ser humano é verdadeiramente consciente, sabe que é um com todos os demais, e naturalmente escolhe viver pelo bem comum.

Escorpião - Triunfo inevitável

Escorpião é o signo dos desafios e provas, dos conflitos e lutas, e acima de tudo, do triunfo. A energia de Escorpião assegura e promove a vitória do bem - dentro de cada ser humano. Tais energias estarão intensamente ativas de 23 de outubro a 21 de novembro deste ano, encorajando-nos a enfrentar as lutas e provas necessárias para o bem triunfar em nós e através de nós.

Um dos principais dons de Escorpião é a *coragem*. A palavra "coragem" deriva de "coração", e coração significa centro. Geralmente, associamos coração com sentimentos, emoções, paixões, sonhos, aspirações; e realmente, o mais comum é centrarmos nossas vidas nisso tudo. Mas o verdadeiro e mais profundo centro do nosso ser é outro. Está além de todas as nossas experiências físicas, emocionais e mentais. Tem a ver com *valores e princípios*, ou seja, com o amor, a sabedoria, a verdade, a beleza, a justiça, a alegria, etc. Ter coragem é ser capaz de permanecer no próprio centro ao enfrentar os desafios e lutas da vida; é apoiar-se em valores e princípios.

Costumamos dar um sentido excessivamente pessoal aos confrontos da vida. Vemos apenas as personalidades, e não aquilo que elas representam. Pensamos em termos

de conflito entre pessoas, entre grupos, classes sociais, nações. Mas poderíamos perceber que, por trás disso tudo, há simplesmente um confronto de ideias, de valores e princípios. Assim, poderíamos manter os conflitos livres de toda a carga dos nossos afetos e desafetos, nossas paixões, ambições, medos, raiva, que apenas distorcem a questão e desviam a nossa atenção do que realmente está em jogo.

Todo conflito é, na verdade, uma oportunidade de interação, aprendizado mútuo, transformação e busca do bem maior. Não se trata de competição, de uns vencerem e outros perderem. Trata-se de os valores e princípios mais amplos e profundos prevalecerem. Quando isto acontece, todos vencem, mesmo aqueles que representavam os valores e princípios menores.

A vitória do bem sempre está garantida, desde que a verdadeira batalha seja travada. Ela acontece dentro de cada ser humano. A questão é permanecermos em nosso próprio centro, identificados com o bem maior, e não com os efêmeros e ilusórios benefícios ou malefícios pessoais.

Escorpião nos convida a submeter à prova as nossas teorias, crenças e ideais. Incentiva-nos a confrontar tudo isso com a realidade e aprender com a experiência. Habitualmente, supomos que já sabemos o que é o bem maior, já conhecemos e vivemos de acordo com os valores e princípios mais elevados. Mas, certamente, ainda temos muito a aprender e ainda podemos ampliar muito a nossa visão. A experiência nos conduzirá a isto, mas será preciso muita coragem e humildade para abandonar aquilo que não se provar útil.

Toda a humanidade é atualmente um grande campo de experimentações. As ideologias estão sendo postas em prova, as crenças (religiosas e científicas) estão sendo postas em prova. Antigas tradições, novas descobertas, teorias, experiências, hábitos - tudo está interagindo e se transformando mutuamente. Só podemos esperar um resultado: um ser humano melhor e um mundo melhor. Ele virá inevitavelmente, mas pode ser logo ou num futuro distante, dependendo da medida da nossa coragem.

Toda confronto sempre conduz ao triunfo do bem. Se o bem não triunfou, então a batalha ainda não terminou. Coragem!

Sagitário - Viver de propósito

O signo de Sagitário confere *senso de propósito e de direção na vida*. Estimula o idealismo, o pensamento reflexivo profundo, a visão abrangente e a intuição. No mês de Sagitário (este ano entre 22 de novembro e 21 de dezembro), somos incentivados a refletir sobre qual é o propósito da vida, qual é o nosso propósito de vida e quanto estamos vivendo por este propósito.

A vida humana pode ter um sentido maior, e de certo modo, sempre tem, ainda que não percebamos. Mas muitas vezes, a vida do ser humano é como uma caminhada sem rumo. A pessoa vai vivendo sem saber aonde chegará, ou até sem se importar. Simplesmente segue vivendo, procurando garantir sua subsistência, respeitando as convenções sociais e buscando prazer, de uma ou de outra forma. As circunstâncias e os acontecimentos acabam determinando para onde a pessoa irá e o que a sua vida se tornará. Outras vezes, até temos algum objetivo na vida e fazemos esforços

em sua direção, mas permitimos nos distrair com outras coisas e deixamos o tempo passar, enquanto permanecemos inertes. A influência de Sagitário nos ajuda a manter a visão da nossa meta final, e ajuda a ver também qual é o passo imediato para um dia chegar lá, e ajuda ainda a *dar este passo agora*.

Isto é possível porque Sagitário estimula poderosamente a mente humana. Ela nos permite estabelecer prioridades, e distinguir o que é realmente necessário e o que é dispensável, e distinguir também o que podemos transformar e o que devemos simplesmente aceitar. Ela permite-nos elaborar planos e conduzir a sua realização com flexibilidade, fazendo as necessárias adaptações. Permite-nos organizar o nosso tempo, organizar o nosso dinheiro, e todos os demais recursos à nossa disposição.

Comumente, a causa de nossos fracassos é a distração de nossa atenção e a dispersão de nossas forças. Sagitário promove a capacidade de *foco*. Quando conseguimos seguir adiante em nosso caminho sem nos deter pelas preocupações, incertezas e ansiedades; quando conseguimos nos liberar de tantas pequenas distrações e manter o nosso foco, sem desvios, na meta; quando conseguimos concentrar as nossas forças, habilidades e recursos e aplicá-los ao nosso objetivo - então, podemos realizar quase qualquer coisa e alcançar mesmo o que parecia impossível.

A mente humana pode dirigir o seu olhar para baixo ou para o alto. Ao voltar-se para baixo, a mente vê o corpo, com suas necessidades, instintos e apetites; vê as relações sociais e as circunstâncias do mundo. Um objetivo de vida que surja apenas desta visão será, naturalmente, materialista e egoísta. Isto é *ambição*. Mas ao orientar-se para o alto, a mente pode vislumbrar as ideias eternas e universais. Um objetivo de vida baseado nesta visão será, naturalmente, espiritualista e altruísta. Isto é *idealismo*. Uma vida sem qualquer ambição é uma vida aparentemente sem sentido, mas uma vida movida apenas por ambição é ainda uma vida com sentido pobre e superficial. Uma vida de idealismo inclui tudo aquilo que torna a vida humana rica e plena. Então, viver deixa de ser apenas subsistir e reproduzir as tradições herdadas; torna-se uma experiência criativa e cultural.

A energia de Sagitário estimula especialmente as faculdades superiores da mente, que possibilitam-nos buscar o bem, a verdade e a beleza; possibilitam-nos produzir cultura, filosofia, arte, religião, ciência; possibilitam-nos compreender o sentido maior da vida e viver para manifestar este propósito maior.

Capricórnio - A iniciação da humanidade

Capricórnio é um signo de *realização*. Sua energia estimula o triunfo do espírito humano sobre todas as condições limitantes e circunstâncias adversas. Promove o pleno desabrochar de todo o potencial humano, prevalecendo sobre tudo o que pudesse abafa-lo ou aprisioná-lo. De 21 de dezembro deste ano a 19 de janeiro de 2011, as energias capricornianas ficarão especialmente ativas, convidando-nos a renovar nossos esforços para manifestar as nossas mais elevadas possibilidades.

Este décimo signo do Zodíaco representa a apoteose do humano. Capricórnio demonstra a capacidade humana de abrir caminho, fazer o seu destino, aproveitar as oportunidades, superar as dificuldades, transformar-se, recriar-se e persistir na direção de seu objetivo. É um signo de extremos, e produz ou o pior ou o melhor tipo de ser humano. As qualidades capricornianas podem expressar-se como

mentalidade estritamente materialista, egoísmo exacerbado e fervorosa ambição por sucesso mundano. Ou como sabedoria, abnegação e consagração à evolução espiritual.

A realização é possível em Capricórnio devido ao grande dom deste signo: a *disciplina*. É o que faz a diferença e propicia a conquista, material ou espiritual. Envolve senso de prioridades, emprego de método e técnica apropriados, empenho constante, economia de tempo e de recursos, renúncia e capacidade de sacrificar o menor em favor do maior. Tantas vezes, os nossos propósitos maiores se perdem, ofuscados por questões menores e trivialidades. A disciplina nos permite colocar cada coisa em seu devido lugar e proporção, de modo que o menor não compita com o maior, mas seja, verdadeiramente, um degrau em sua direção.

Quando a disciplina é aplicada ao desenvolvimento espiritual, conduz finalmente ao que é chamado de *iniciação*. Uma iniciação é uma grande expansão de consciência, que marca um passo significativo no Caminho Espiritual. Cada iniciação produz uma maior medida de integração interna, psicológica. Como consequência, ocorre uma maior integração externa, com a humanidade, e o indivíduo se coloca mais e mais a serviço da coletividade. Cada iniciação é a entrada em um novo ciclo de experiência, desenvolvimento e serviço.

O processo de iniciação envolve um período de crise. Acontece quando o indivíduo chega a um ponto, em seu desenvolvimento, em que consegue esgotar todos os seus recursos disponíveis, tendo tirado o máximo proveito deles. Só então ele precisa de mais; só então ele merece mais. Nesse ponto, o indivíduo se confronta conscientemente com problemas que, por ora, ele não tem como resolver; ele dá o seu melhor, faz tudo o que está ao seu alcance, e no entanto, não é suficiente. Tal condição de impasse e crise é justamente o solo propício para o poder latente no indivíduo germinar. A crise invoca o espírito humano e extrai dele novas capacidades, antes dormentes. Este despertar do poder interno é a iniciação.

Atualmente, toda a humanidade está passando por um processo global de iniciação. A generalizada crise mundial (social, política, econômica, religiosa e científica) indica que estamos prontos para um extraordinário passo adiante. Muitos dos problemas que confrontam a humanidade estão além da sua capacidade atual de solução, e por isto mesmo, estão fazendo despertar o seu potencial mais profundo. A iniciação da humanidade é iminente, e produzirá uma maior integração interna — entre seus diversos povos — e externa — com as outras formas de vida no planeta. Quando menos pensarmos, a humanidade nos surpreenderá com um desabrochar de sabedoria e amor que muitos de nós nem sequer imaginávamos.

Aquário - Servir a humanidade

O signo de Aquário promove a expansão da consciência do individual para o coletivo. Suas notas-chave são serviço e universalismo. É o signo que rege a nova era na qual estamos entrando, por isto é especialmente importante compreender as suas qualidades e influências.

Todos os seres são partes de um todo maior. Neste todo, cada ser desempenha um papel único e vital. Mas nós, seres humanos, prestamos atenção não ao todo maior, e sim a nós mesmos, como indivíduos. O signo oposto complementar a Aquário, Leão, representa este autocentramento e o desenvolvimento da autoconsciência. É

uma base indispensável e o ponto de partida para toda a ampliação. À medida que o ponto de consciência individual é fortalecido e estabilizado, podemos prosseguir com a sua expansão para uma esfera de consciência cada vez maior: um grupo, uma nação, a humanidade, o planeta... Esta ampliação é estimulada pela energia de Aquário.

Quando um indivíduo comprehende a maneira como a sua vida integra um todo maior, ele descobre qual é a sua função neste todo e pode passar a desempenhá-la conscientemente. A isto chamamos serviço. Muitas vezes, o ideal do serviço tem sido interpretado de modo superficial, como se fosse simplesmente ajudar os outros. É algo mais amplo e mais profundo do que isto. O serviço é uma expressão de consciência. Significa que o indivíduo alcançou a visão de um propósito maior - o propósito do todo, seja um grupo, uma nação ou a humanidade - e então se coloca a serviço deste propósito, procurando participar inteligentemente de sua realização.

Aquário não só incentiva ao serviço, mas incentiva a servir em grupo. Contudo, não se trata de meramente filiar-se a alguma organização. De novo, é uma questão de consciência. Sempre que um indivíduo se aproxima de sua própria essência, ele se aproxima também de seus semelhantes. E quando o indivíduo verdadeiramente encontra a si mesmo, ele também encontra o seu grupo - aqueles que pensam como ele, aspiram como ele e servem como ele. Os grupos aquarianos reúnem-se em torno de ideias e ideais comuns, e não por afinidades pessoais. Existem para servir um propósito maior e cumprir uma função dentro da humanidade.

Estamos vivendo um longo período de transição entre a antiga Era de Peixes e a nova Era de Aquário. E podemos esperar pelo surgimento cada vez maior de grupos com inclinação aquariana, provocando grandes transformações na cultura e na civilização humanas. Estes grupos estão trabalhando para promover a cooperação entre as nações, a aproximação e o reconhecimento mútuo entre as religiões, a circulação e a distribuição dos recursos econômicos e a integração entre os diferentes povos e culturas. A influência de Aquário gradualmente dissolverá o exclusivismo e o separatismo, e viremos a compreender que somos todos uma só família humana.

Anualmente, no mês de Aquário (este ano de 20 de janeiro a 18 de fevereiro), somos convidados a servir a humanidade, participando inteligentemente da construção da nova cultura e civilização aquarianas.

Peixes - Redenção planetária

Peixes é o signo que completa a roda zodiacal. O seu grande tema é redenção. Simplificadamente, podemos dizer que redimir significa trazer algo de volta ao seu estado original de pureza, liberdade e beleza. Durante o mês de Peixes (este ano de 19 de fevereiro a 19 de março), somos convidados a nos desapegar e sacrificar quaisquer atitudes, crenças e hábitos que produzem limitação, separação e nos impedem de expressar as nossas possibilidades mais elevadas.

A primeira coisa que, talvez, precisemos redimir é a própria imagem que fazemos do humano. Todos os mestres espirituais ensinaram a beleza e a bondade essencial do ser humano, e todas as tradições religiosas afirmam que o homem é um filho de Deus. Apesar disso, nós temos enfatizado exageradamente o outro lado, com inflamados discursos sobre pecado, culpa e degradação. Mas a escuridão não é

superada falando de escuridão ou combatendo a escuridão. É preciso discernir a luz, valorizar a luz, alimentar a luz. Assim, é fundamental que nós, humanidade, redescubramos o fato de que o *humano é essencialmente sagrado*, e que a verdadeira natureza humana é amor, bondade, beleza, verdade e justiça.

A energia de Peixes confere uma aguda *sensibilidade*, capaz de encontrar a luz em meio à escuridão, perceber a ordem no caos e ver o bem por trás do mal aparente. Esta sensibilidade permite que nos sintamos partes de um Todo Maior, células no corpo de Deus, e que nos sintamos em contato com a divindade e em comunhão com tudo e com todos. Ela permite que reconheçamos e nos sintonizemos com o que há de melhor em cada pessoa, a começar por nós mesmos.

O desenvolvimento da sensibilidade, estimulado por Peixes, deve ser acompanhado pelo desenvolvimento mental. É função da mente compreender e interpretar corretamente aquilo que o coração percebe com sua sensibilidade. Quando isto não é feito, falta ao indivíduo um ajustado senso de proporção, então ele pode ver uma pequena fração da verdade e achar que já conhece a verdade toda. Aí surge um sentimento de ser especial, e frequentemente ele julga que seu grupo, teoria ou doutrina detém o privilégio da salvação.

Sem o complemento de uma mente potente e esclarecida, a sensibilidade pode levar à vulnerabilidade e à passividade. Então, o indivíduo se abala demasiadamente com o aparente mal em si mesmo, nos outros e no mundo. E não consegue aplicar à sua vida prática todas as aspirações, sonhos e ideais do coração. Por isso, todos devemos almejar o equilíbrio e complementação entre cabeça e coração, razão e sensibilidade, firmeza e flexibilidade, planejamento e espontaneidade.

Há uma árvore latente em cada semente, que só precisa das condições adequadas (como nutrientes, água e luz) para germinar e crescer. Semelhantemente, faz parte da natureza humana aprender, amar, compartilhar, se doar... Só é preciso que não atrapalhemos o processo, com culpas, exigências descabidas, apegos, etc. A influência de Peixes nos convida a renunciar a crenças em favor de uma verdade mais ampla, e sacrificar a visão superficial em favor de uma percepção mais profunda, e nos abrir para o melhor em nós e nos outros, e cultivar uma refinada sensibilidade ao bem. Complementada pela correta atuação da mente, que a humanidade vem desenvolvendo consistentemente, o resultado será a *redenção planetária*.